

Introdução: Estudos clínicos e epidemiológicos têm demonstrado que existe um aumento da prevalência de indivíduos jovens apresentando recessões gengivais localizadas nas superfícies vestibulares. Alguns estudos têm proposto que as recessões gengivais associadas com a escovação traumática possam ser causadas por lesões agudas localizadas na gengiva, tais como abrasões e fissuras gengivais. Não existem ensaios clínicos avaliando a incidência destas lesões gengivais. O estudo pretendeu avaliar a possível associação entre escovação dental com escova macia ou média e a incidência de fissuras gengivais.

Metodologia: Para este propósito, foi realizado um ensaio clínico cruzado, randomizado e cego com 35 estudantes do Colégio Tiradentes da Brigada Militar. Os participantes receberam uma remoção de fatores retentivos de biofilme inicialmente e seus quadrantes bucais foram revelados com o uso de uma solução reveladora nos dentes e na gengiva de 1° pré-molar a 1° molar. Os participantes foram alocados aleatoriamente para o uso de escova macia ou média. No segundo período, houve a troca do tipo de escova. O quadrante com maior número de abrasões gengivais inicial foi selecionado para as sessões fotográficas realizadas a cada 2-3 dias, em dois períodos de 28 dias cada, com um intervalo de 10 dias. Um dispositivo especial para fotografias padronizadas foi utilizado, e a ocorrência de fissuras gengivais e índice de biofilme foram aferidos nos dois períodos. Uma medição de perda de inserção (PI) foi realizada por uma periodontista calibrada em 6 sítios/dente em toda a boca.

Resultados: Em uma análise univariada GEE, a ocorrência de fissuras gengivais esteve estatisticamente associada com tempo (IRR: 1.08, IC: 1.02-1.15, $p=0.01$) e uso de escova média (IRR: 2.00, IC: 1.23-3.26, $p=0.005$). Associações limítrofes foram observadas para sexo e presença de PI vestibular. Estas variáveis foram analisadas em um modelo multivariado GEE e demonstraram que ser do sexo feminino foi um fator protetor para a ocorrência de fissuras gengivais (IRR: 0.07, ICC: 0.005-0.81, $p=0.03$). A presença de PI vestibular esteve altamente associada com fissuras gengivais com um aumento do risco estimado de 5.19 vezes.

Conclusão: Ao contrário das abrasões, as fissuras gengivais associadas com escovação têm sido raramente descritas na literatura. O presente estudo mostrou uma associação de presença de PI vestibular e uso de escova média com a ocorrência de fissuras gengivais, as quais podem estar associadas à etiopatogenia das recessões gengivais não-infecciosas.